

2 Sistema Aeroportuário Brasileiro

“O sistema aeroportuário é constituído pelo conjunto de aeródromos brasileiros, com todas as pistas de pouso, pistas de táxi, pátio de estacionamento de aeronave, terminal de carga aérea, terminal de passageiros e as respectivas facilidades.” [Art. 26 do Código Brasileiro de Aeronáutica - Lei 7565/86]

O Brasil atualmente conta com 737 aeródromos públicos (ANAC) distribuídos entre os estados, conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1: Aeródromos em território nacional por estado segundo tipo e administração

Estado	INFRAERO			Outras Adms	Total
	Internacionais	Nacionais	Total	Aeródromos	
Norte					
Acre	2		2	5	7
Amapá	1		1	3	4
Amazonas	2	1	3	41	44
Pará	1	5	6	36	42
Rondônia	1		1	11	12
Roraima	1		1	8	9
Tocantins		1	1	15	16
Nordeste					
Alagoas	1		1	2	3
Bahia	1	2	3	80	83
Ceará	1	1	2	11	13
Maranhão	1	1	2	17	19
Paraíba	1	1	2	9	11
Pernambuco	1	1	2	13	15
Piauí	1	1	2	10	12
Rio Grande do Norte	1	1	2	5	7
Sergipe		1	1	2	3
Centro-Oeste					
Distrito Federal	1		1	1	2
Goiás		1	1	33	34
Mato Grosso	1		1	43	44
Mato Grosso do Sul	3		3	22	25
Sudeste					
Espírito Santo		1	1	5	6
Minas Gerais	1	5	6	91	97
Rio de Janeiro	1	4	5	12	17
São Paulo	2	3	5	80	85
Sul					
Paraná	2	2	4	38	42
Rio Grande do Sul	4		4	59	63
Santa Catarina	2	2	4	18	22
Total	33	34	67	670	737

Fonte: ANAC

De todos os aeroportos internacionais registrados na ANAC, somente um encontra-se sob administração de outro órgão que não a INFRAERO, o Iguassu II em Foz do Iguaçu, no Paraná.

Embora os 67 aeroportos administrados pela INFRAERO representem apenas 9,09% de todos os aeródromos públicos do Brasil, estes concentram aproximadamente 97% do movimento do transporte aéreo regular do Brasil, o equivalente a 2 milhões de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras, transportando cerca de 113 milhões de passageiros [INFRAERO].

2.1 A INFRAERO¹

Com 37 anos de tradição e credibilidade no mercado, a Infraero é uma empresa pública nacional habituada com a diversidade brasileira. Sediada em Brasília, está presente em todos os Estados brasileiros, reunindo uma força de trabalho de aproximadamente 28.000 profissionais, entre empregados concursados e terceirizados.

Vinculada ao Ministério da Defesa, a Infraero administra desde grandes aeroportos brasileiros até alguns tão pequenos que ainda não recebem voos comerciais regulares e são aeroportos que tem como função representar a soberania nacional em áreas longínquas. Ao todo são 67 aeroportos, 69 Grupamentos de Navegação Aérea e 51 Unidades Técnicas de Aeronavegação, além de 34 terminais de logística de carga.

Além de passageiros, a Infraero opera aeroportos equipados para funcionar como plataforma de helicópteros e outros cuja vocação está na logística de carga aérea e de manuseio de mercadorias perigosas. A movimentação de carga aérea bateu recorde nos 34 terminais de logística da empresa.

¹ Extraído na íntegra do site da INFRAERO

A infraestrutura aeroportuária brasileira, que pode ser equiparada aos padrões internacionais, está sendo modernizada para atender à demanda dos próximos anos. Para isso, a empresa pratica um plano de obras arrojado, em praticamente todos os aeroportos por ela administrados, e que gera mais de 50 mil empregos em todo o Brasil.

As obras são realizadas com receita própria, gerada principalmente pela armazenagem e ou por capatazia de carga aérea, concessão de espaços comerciais nos aeroportos, tarifas de embarque, pouso e permanência, e prestação de serviços de comunicação e auxílios à navegação aérea.

Como empresa pública presente em todo o País, a Infraero tem consciência de que todas as suas ações devem ser guiadas pela responsabilidade social. Sendo assim, implementa e administra ações educativas e culturais voltadas, sobretudo, aos seus funcionários e aos moradores do entorno aeroportuário. A empresa investe em meio-ambiente, com programas que englobam diversas necessidades ambientais.

Missão da INFRAERO:

"Prover infraestrutura e serviços aeroportuários e de navegação aérea, contribuindo para a integração nacional e o desenvolvimento sustentável do país".

2.2

Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (Galeão)



Figura 1: Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (fonte: INFRAERO)

A história do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro começa em 1924 com a instalação da Escola de Aviação. Somente a partir de 1945, com a substituição dos hidroaviões por aeronaves maiores, que precisavam de pistas em terra para pouso e decolagem, que o Galeão passou a ser oficialmente Aeroporto Internacional.

Naquela época, o acesso ao aeroporto realizava-se através de lancha, desde a Estação de Hidros até a ponte de desembarque, de onde os passageiros seguiam até a aeronave em ônibus, pois não existia uma estação de passageiros.

A recepção continuou precária até 1950, quando o local para embarque e desembarque transferiu-se para o outro lado da Base, onde hoje funcionam escritórios de companhias cargueiras. Esse terminal, com diversas ampliações ao longo dos anos, foi substituído pelo atual Terminal número 1, que agregou o que de mais atual havia na época de sua inauguração, em 20 de janeiro de 1977 [INFRAERO].

Com o crescimento da aviação comercial brasileira, em 1992 foram reformadas todas as instalações do Terminal 1 e iniciaram-se as obras de construção do Terminal 2. Com a conclusão dessas obras, o Galeão aumentou sua capacidade para 15 milhões de passageiros ao ano (7 milhões no Terminal 1 e 8 milhões no Terminal 2) o Terminal 2 foi inaugurado em 20 de julho de 1999.

Localizado na Ilha do Governador, a cerca de 20 km da capital, o aeroporto hoje é atendido pelas principais vias expressas do Rio de Janeiro (Linha Amarela, Linha Vermelha e Avenida Brasil), o que facilita o deslocamento para diversos pontos da cidade.

O complexo aeroportuário também conta com a maior pista de pouso e decolagem do Brasil, com 4.000m x 45m, assim como com um dos maiores, mais modernos e bem equipados terminais de logística de cargas do continente.

O Galeão está ligado a mais de 32 localidades nacionais e 19 destinos internacionais. Possui dois sistemas de pistas com operações simultâneas de pousos e decolagens. São 167 balcões de *check in*, 35 esteiras de bagagens, 23 pontes de embarque e 23 posições remotas. Ao todo, 20 empresas aéreas prestam serviços nos dois terminais, atendendo a um movimento diário de 30 mil passageiros [INFRAERO].

O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro possui os seguintes tipos de operação:

- Domésticas / internacionais, regulares ou não regulares de passageiros, de carga e de correio, diurnas ou noturnas.
- Não regulares das empresas de táxi aéreo;
- Voos de aviação geral.

2.2.1 Terminal de passageiros

O Terminal de Passageiros (TPS) é a área do aeroporto destinada à circulação dos passageiros. Onde eles executam as etapas necessárias para seguirem seu destino, seja embarque ou desembarque.

Os passageiros que vão embarcar, por exemplo, compram/retiram suas passagens, fazem o *check-in*, despacham as bagagens e seguem para o portão de embarque; já os passageiros que desembarcam passam pela vistoria alfandegária/de imigração, se for o caso, e prosseguem para as esteiras de distribuição de bagagem para retirar aquelas que foram despachadas para o aeroporto.

Há vários pontos a serem considerados na avaliação do nível de serviço prestado, mas os aspectos mais importantes desse tópico são principalmente as características dos saguões de embarque e desembarque, pois o tempo que o passageiro permanece nesses locais está diretamente ligado à frequência dos voos e atrasos dos mesmos.

A Tabela 2 a seguir dispõe alguns dados relativos aos terminais TPS 1 e TPS2 do Aeroporto do Galeão:

Tabela 2: Dados relativos aos Terminais de Passageiros do Galeão

	TPS1	TPS2
Balcões de “check in”	115	56
Carrinhos de bagagem		
Saguão de Embarque	500	500
Saguão de Distribuição de Bagagens	1.000	1.000
Cadeiras:		
Saguão	192	272
Sala pré-embarque	1.904	1.706
Esteiras de bagagens no embarque	14	5
Esteiras de distribuição bagagens no desembarque	17	17
Portões de embarque (Total)	13	19
Acesso a posições remotas	5	4
Portões de desembarque	2	2
Capacidade da sala de embarque (PAX/h)	9.000	3.875
Área da sala de embarque (m ²)	7.200,00	3.100,00
Capacidade da sala de desembarque (PAX/h)	7.079	10.643
Área da sala de desembarque (m ²)	9.910,00	14.900,00
Capacidade PAX/ano	7.000.000	8.000.000
Área total dos terminais (m ²)	147.834,00	132.847,26

Fonte: Gomes & Noutel (2005)

Os passageiros são orientados a chegarem ao aeroporto com até 1 hora de antecedência no caso de voos domésticos e 2 horas para os voos internacionais, sendo 3 horas de antecedência para os voos com destino aos Estados Unidos [INFRAERO], o que faz com que o fluxo de passageiros chegando ao aeroporto seja maior que o fluxo embarcando em um determinado momento do dia. Dessa forma, as acomodações do saguão de embarque tornam-se ponto fundamental na avaliação do nível de serviço prestado pelo aeroporto, visto que, quanto maior o número de atrasos, maior o número de pessoas no saguão.

Conforme pode ser observado na Tabela 2, o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Galeão) possui estrutura para comportar, sentadas, 1.904 e 1.706 pessoas nas salas de pré-embarque dos Terminais 1 e 2, respectivamente; e uma capacidade de 9.000 PAX/h² e 3.875 PAX/h, equivalente a 1,25 pessoas por m² em cada terminal.

² Passageiros por hora.

2.2.2 Terminal de carga

O Estado do Rio de Janeiro possui seis portos marítimos e diversos aeroportos, porém somente o Galeão possui um Terminal de Carga Aérea (TECA) Internacional.

O TECA é constituído por pátio exclusivo para aeronaves, instalações para as empresas aéreas e para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), além de dois grandes terminais de carga da INFRAERO, cujo maior, inaugurado em 2001, está dedicado a cargas de importação e o menor, a cargas de exportação.

Os ambientes no Terminal de Carga do Galeão são separados de acordo com a temperatura, sendo as instalações destinadas a cargas vivas consideradas as mais adequadas do Brasil.

O Galeão também é o único aeroporto do país que mantém estrutura independente para cargas perigosas. A carga radioativa é recebida por um *bunker* revestido com chumbo e equipado com medidores de riscos de contaminação [INFRAERO].

Informações gerais sobre o Terminal de Carga [INFRAERO]:

- Comprimento das pistas: 10/28 - 4.000m e 15/33 - 3.180m
- Área total: 115.000m²
- Área de importação: 25.009m²
- Área de exportação: 10.800m²
- Data de inauguração: 01/12/1978
- Tonelagem de carga operada em 2008: Importada: 149.567 ton

Empresas cargueiras de aviação:

- Air France
- American
- Continental
- Ibéria

- Lan Chile
- TAP
- United

Principais Produtos:

- Importados:
 - Material de prospecção de petróleo
 - Químico farmacêutico

A área de exportação do TECA Exportação, inaugurada em 2007, está instalada no antigo Terminal de Cargas do Galeão e conta com 10.000m² de área coberta, além de 1.000m³ de câmaras frigoríficas.